

## A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO CLÍNICA NA REPRESENTATIVIDADE DA ÉTICA MÉDICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**ZACHARIAS; Fernanda de Souza**<sup>1</sup>, **LEITÃO; Gabriela Diniz**<sup>2</sup>, **RIOS; Marcos Paulo Ferreira**<sup>3</sup>, **LEME; Dr. Matheus Deckers**<sup>4</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A ética médica expressa por um conjunto de normas e preceitos, baseadas em questões morais seguindo os valores da sociedade, garante o respeito à vida, segurança nos procedimentos e cuidados prestados pelos médicos. A avaliação clínica é primordial, tendo em vista que com base em uma avaliação feita corretamente conseguimos melhorar o prognóstico e definir um tratamento adequado para o paciente. Sendo ela a porta de entrada para uma das três esferas contempladas no Código de Ética, a relação entre médico e paciente.

**OBJETIVO:** Esse relato tem como objetivo alertar sobre as consequências de uma avaliação clínica realizada fora das diretrizes não colocando o interesse do paciente acima de qualquer outro. **METODOLOGIA:** Acadêmicos supervisionados pelo médico responsável da pediatria juntamente com o professor de propedêutica realizaram anamnese do paciente, assim como análise da evolução do mesmo por meio de prontuários e acompanhamento até sua alta.

**DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO::** E.G.S, masculino, 06 meses, natural de Osasco - SP. Levado pela mãe ao Posto de Saúde (PS) Santo Antonio duas vezes em um intervalo de dois dias (25 e 26/08/2019). Relatando caso de diarreia líquida acompanhada por vômitos, evoluindo com inapetência e prostração. Sendo em ambas as vezes medicado com antieméticos e liberado. Com piora persistente do quadro e com a sensação de descaso dos médicos do PS Santo Antônio buscou auxílio no PS Antonio Giglio na noite do dia 26/08. Referindo 25 episódios de diarreia e oligúria desde sua última liberação. Após avaliação, foi admitido na UTI pediátrica por desidratação grave, sem acesso periférico e hipoatividade total evoluindo para choque hipovolêmico. Sendo realizada então intubação orotraqueal. Ao exame clínico, encontrava-se em mau estado geral, descorado +++/4+, desidratado ++++/4+, anictérico, cianótico +++/4+, bradpneico e hipotérmico. Evoluindo com distúrbios hidroeletrólíticos (DHE) e hipercalcemia com K7. Foi realizado acesso intraósseo e berço em cama aquecida devido à hipotermia. Recebeu uma série de soluções afim de sua recuperação e mantido sob observação. Após três dias foi realizada a extubação devido, e posterior liberação para o quarto, onde os acadêmicos realizaram a coleta da anamnese. **CONCLUSÃO:** A avaliação clínica é de extrema importância, pois com ela conseguimos manter o respeito à vida garantido pelo Código de Ética. O descaso para com esse passo, nos leva a situações como a citada acima, onde a falta de atenção para com o paciente fez com que a responsável se sentisse tratada com pouco caso para a situação do filho, levando-o posteriormente a uma

<sup>1</sup> Universidade Nove de Julho, academicos.osasco@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Nove de Julho, academicos.osasco@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Nove de Julho, academicos.osasco@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Nove de Julho, academicos.osasco@gmail.com

situação clínica grave, colocando sua vida em perigo. Tendo em vista que desidratação provinda de diarreia é uma das principais causas de mortalidade em lactentes no mundo, e que os mesmos possuem uma maior predisposição para desidratação por conta de suas necessidades hídrica, a atenção para com o mesmo deveria ser dada conforme a gravidade da situação e não com pressa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação Clínica, Código de Ética, Relato de Caso, Diarreia.